

## MEMÓRIA DAS MEMÓRIAS

J. Rodrigues Coura

O volume ou Tomo X (como era chamado) das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, referente ao ano de 1918, consta de dois fascículos. O fascículo I é composto de cinco trabalhos, respectivamente, de autoria de Adolpho Lutz e Costa Lima; Gomes de Faria, Marques da Cunha e Olympio da Fonseca; Octavio Magalhães; novamente Lutz; e finalmente o relatório da viagem de Lutz e Oswino Penna nos "Estados do Norte para estudos sobre a Schistosomatose". O fascículo II contém sete trabalhos de autoria de Marques da Cunha e Olympio da Fonseca; novamente os mesmos autores sobre outro assunto; o relatório da viagem de Adolpho Lutz, Souza Araujo e Olympio da Fonseca "no Rio Paraná e a Assuncion com volta por Buenos Aires, Montevideo e Rio Grande"; os "Estudos experimentaes sobre a influenza pandemica" pelos Drs. Marques da Cunha, Octavio Magalhães e Olympio da Fonseca; e as contribuições de Marques da Cunha, Cezar Pinto e Adolpho Lutz, respectivamente sobre a "Fauna de protozoarios do Brazil", "Ciliados parazitos" e "Brazilian Oestridae", conforme o fac simile do sumário e do *Contents* reproduzidos no final desta revisão.

É interessante destacar que o primeiro fascículo é apresentado em português, com uma versão em inglês, que aparece no final, depois das ilustrações do fascículo, com reprodução da capa das *Memórias* acrescentando-se apenas a palavra *Translations*. Já no segundo fascículo é mantida a mesma estrutura, porém do *Contents* constam trabalhos traduzidos uns para o inglês e outros para o francês. Entretanto, o último trabalho desse fascículo, "Brazilian Oestridae", de autoria de Adolpho Lutz, é apresentado apenas em inglês. Seria o início da influência da lingua inglesa na nossa literatura médica já no final da 1ª Guerra Mundial, em 1918? Vejam que as *Memórias* começaram, em 1909, publicadas com uma coluna em português outra em alemão. Depois evoluíram para a tradução ora em alemão, ora em francês ou inglês. E agora apresenta-se um trabalho exclusivamente em inglês, como é a norma em nossas *Memórias* atuais.

O trabalho de Lutz e Costa Lima "Contribuição para o estudo das Tripaneidas (moscas de frutas) brasileiras", algumas colecionadas pelo próprio Lutz e outras do Museu Paulista, enviadas pelo Sr. Rodolpho Von Ihering, revê algumas espécies já descritas e descreve algumas formas novas. O trabalho apresenta uma "chave" das formas brasileiras descritas, com o seu habitat e inclui três que "parecem novas": *Plagiotoma rudolphi*, *jonasi* e *trivittata*. Termina apresentando o catálogo das espécies do gênero *Apyrgota* e *Anastrepha*.

Segue-se um curto trabalho sobre "Protozoarios parasitos de *Polydora socialis*" de Gomes de Faria, Marques da Cunha e Olympio da Fonseca, com a descrição do *Anoplophrya polidora*, Faria, Cunha e Fonseca 1917 (Nota prévia no *Brazil-Médico*).

O trabalho "Nova micose humana. Estudo sobre a morfologia e biologia do *Oidium brasiliense*", n. sp. agente etiológico de uma nova molestia do homem", de Octavio Magalhães, lembra do seu título a descrição do *T. cruzi* por Carlos Chagas, em 1909. Trata-se de um extenso trabalho sobre a natureza do parasito, seu habitat, desenvolvimento em diversos meios de cultura, experimentação em animais de laboratório e a doença humana, forma aguda e crônica, seu diagnóstico clínico e anatomo-histo-patológico e o tratamento com os iodetos, inclusive com a descrição de um aparelho para misturar o iodeto com soro fisiológico, a fim de evitar a irritação e a lesão venosa, como se faz hoje com o anfotericin B. O trabalho é ilustrado com 11 estampas contendo 88 figuras sobre o desenvolvimento do fungo, inclusive de gânglios mesentéricos, cortes de pulmão e radiografias com gânglios para-hilares que muito lembram a paracoccidiodomicose ou histoplasmose, na época desconhecidas.

O trabalho de Lutz "Especies brasileiras de caramujos aquaticos do genero *Planorbis*", com três estampas e 21 figuras, constitui a base dos estudos malacológicos e dos hospedeiros do *S. mansoni* no Brasil.

Segue-se o "Relatório e notas da viagem, feita pelos Drs. Adolpho Lutz e Oswino Penna nos Estados do Norte, para estudos sobre schistosomose". Esse relatório, pouco extenso, com apenas treze páginas vale a pena ser lido principalmente por aqueles que lidam com a esquistossomose. É certamente o primeiro estudo sobre a prevalência da infecção no Brasil, onde encontram 6,81% em amostras do Rio Grande do Norte, 5,26% da Paraíba, 32,25% de Pernambuco, 30,6% de Sergipe e 28,57% da Bahia. Fazem referência ainda a casos de peste, febre amarela, malária e ancilostomíase.

A viagem planejada para dois meses durou três. Sairam de navio do Rio de Janeiro no dia 3 de agosto visitando vários pontos até o destino: Recife. De lá seguiram de trem para Natal, de onde fizeram várias excursões no Rio Grande do Norte, regressando nessa mesma condução até Salvador, passando na volta pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, visitando minuciosamente vários pontos desses estados. De Salvador regressaram no navio "Itaquera por não haver passagem nos vapores do Lloyd", chegando ao Rio de Janeiro na manhã do dia 2 de novembro. Transcrevemos a seguir um pequeno trecho do diário de Lutz nessa viagem, que demonstra a minuciosidade de suas observações: "Embarcamos no pequeno vapor Itapacy, no dia 3 de Agosto às 16 horas, com mar bastante agitado. Em 5/8 às 7 horas entrámos na Victoria, onde saltámos para uma excursão. Encontrámos nas bromeliáceas, que abundam nas pedras, uma rica fauna e achámos nas praias algumas plantas interessantes. Aqui já aparece uma *Montrichardia*, grande *Aracea*, comum nos pantanos do Norte.

Em 6/8 de manhã passámos os Abrolhos. 7/8. Chegámos em Ilheos, onde o Superintendente da Estrada de Ferro nos levou em carro automóvel andando nos trilhos, até ao Kílometro 20. Em 8/8 fizemos outra excursão até á lagoa de Almada. Nestas excursões colhemos alguns moluscos interessantes, mas não lográmos achar o *Planorbis olivaceus*, que foi descrito por SPIX de Ilheos e Almada, nem obtivemos informações seguras sobre a sua existencia; pesquisas posteriores, feitas pelo Sr. ZEHNTNER, também ficaram sem resultado, de modo que nestes ultimos cem annos esta especie, muito conspicua, ou desapareceu ou tornou-se muito rara. O fato é de grande interesse, porque se trata da maior especie entre os transmissores da Schistosomatose. Também

não achámos outra especie de *Planorbis*. Todavia a paisagem e a flora erão muito interessantes. – O nosso navio sahiu ás 18 horas".

27/10. Excursão para Itaparica. Na Lagoa Grande encontra-se uns poucos *Planorbis*, algumas motucas e muitos carrapatos. Por causa de mau tempo passámos a noite na ilha.

29/10. Voltámos cedo e resolvemos embarcar no Itaquera, por não haver passajens nos vapores do Lloyd. Apressámos os preparativos e as despedidas e embárcamos debaixo de chuva torrencial.

30/10. Forte temporal no mar.

31/10. O tempo melhora.

1/11. Parámos pouco tempo em Victoria.

2/11. Chegámos e deitamos ferro no porto do Rio de Janeiro ás 9 1/2 horas.

Dou agora a palavra ao Dr. Oswino Penna para os capitulos que seguem". Oswino Penna relata principalmente a prevalência da esquistossomose em 312 exames coprológicos realizados nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Relata também outras doenças já mencionadas.

O segundo fascículo inicia-se com dois curtos trabalhos de Marques da Cunha e Olympio da Fonseca: "Sobre a *Entamaeba serpentis*" e "O Microplancton das costas meridionaes do Brazil". Segue-se o importante relatório "Viagem scientifica no Rio Paraná e a Assuncion com volta por Buenos Aires, Montevideo e Rio Grande" de Adolpho Lutz, Souza Araujo e Olympio da Fonseca Filho.

Esta foi uma longa e detalhada viagem cujo relatório toma 70 páginas com 108 fotografias apresentadas em 55 estampadas ou páginas. O relatório consta de uma introdução com o diário de Lutz, minucioso como sempre. Segue-se o diário e relatório de Souza Araujo, com um capítulo inicial sobre clima do qual transcrevemos um pequeno trecho: "Emprehendemos uma excursão scientifica pelo Rio Paraná, interessava-nos sobremaneira a obtenção de dados meteorologicos da região, especialmente do trecho comprehendido entre a Foz do Rio Tieté, inicio da viagem, e a Fóz do Rio Iguassú, nossa fronteira com a Argentina, porque, nas grandes viagens de exploração, sobretudo com carater medico como a nossa, as observações meteorologicas têm uma importancia capital para os estudos de climatologia".

O capítulo II sobre o "Estado Sanitário" trata minuciosamente de várias doenças nas seguintes regiões: Bauru e Noroeste, Alto Paraná, Baixo Paraná, Paraguai, Argentina e Uruguai, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Finalmente o relatório de Lutz, Souza Araujo e Olympio da Fonseca Filho, aborda os elementos por eles estudados na viagem, sobre "Protozoologia e Planctologia", "Observações entomológicas" sobre dípteros sugadores de sangue das famílias Culicidae, Ceratopogoninae, Simuliidae e Tabanidae, a respeito dos quais se alongam em uma extensa listagem de espécies de cada lugar por onde passaram. Terminam o relatório com "Notas Zoológicas" e "Notas Botânicas".

Um dos mais importantes trabalhos deste volume é o de autoria de Marques da Cunha, Octavio Magalhães e Olympio da Fonseca intitulado "Estudos experimentais sobre a influenza pandêmica", o qual é um dos mais completos estudos de epidemiologia analítica e experimental, rivalizando com os melhores da atualidade, embora feito em 1918. Partindo da hipótese de que a gripe era uma doença produzida por um "vírus filtrável", de acordo com observações clínicas e anatomopatológicas e de comparação com outras doenças produzidas por vírus, partiram para um estudo experimental através de hemoculturas e inoculações de sangue e escarro "filtrados em velas de Berkefeld e Chamberland" de doentes até o 3º dia da infecção e de medula óssea de um caso de autópsia, em animais de laboratório (cobaias e macacos) e *in anima nobili*. Fizeram também vacinoterapia com filtrados de escarro e a autohemoterapia, tudo acompanhado de "grupo controle" (que chamaram de testemunhas). Reproduziram a doença com a inoculação de sangue e escarro filtrados e fizeram a contra-prova evitando-a ou reduzindo as suas manifestações, em animais de experimentação e no homem, vacinando-os com escarro filtrado e tratado pelo ácido fênico e pelo calor e concluíram: 1. A gripe é uma infecção produ-

zida por vírus filtrável. 2. O vírus da gripe existe no sangue, pelo menos em certas fases da moléstia. 3. O vírus da gripe existe no escarro dos doentes. 4. O sangue e o escarro dos gripados continuam geralmente virulentos após filtração em vela; os casos de perda de virulência correm por conta da capacidade de retenção das velas já conhecida para outros germes filtráveis. 5. O vírus, quer esteja no sangue, quer no escarro, antes ou após filtração, é possível de provocar em várias espécies animais reação traduzida por hipertemia intensa e duradoura após prazo de incubação. 6. Os filtrados virulentos, aquecidos ou fenicados, parecem dotados de poder curativo para os casos da moléstia. 7. A autohemoterapia é um tratamento muitas vezes eficaz parecendo seu êxito depender da existência do vírus no sangue. 8. Uma primeira inoculação de filtrado de escarro imunizou um macaco que não mais reagiu à segunda inoculação feita dentro de certo prazo. 9. A reação de precipitação entre filtrado de escarro de gripados e soro de homens convalescentes é muitas vezes positiva. 10. A reação de fixação entre soro humano e filtrado foi negativa.

Finalmente o fascículo apresenta os trabalhos de Marques da Cunha sobre "Contribuição para o conhecimento da fauna de Protozoários do Brasil", uma longa lista de 106 espécies isoladas de água doce do Rio Grande do Sul, e a "Contribuição para o conhecimento dos ciliados parasitos" de Cesar Pinto e o trabalho em inglês de Adolpho Lutz "A Contribution to the knowledge of Brazilian Oestridae" a que já nos referimos.

Nesse volume, um dos mais ricos dos dez anos das *Memórias*, Adolpho Lutz aparece em cinco trabalhos, todos como primeiro autor. Marques da Cunha também aparece em cinco, três dos quais como primeiro autor. Olympio da Fonseca aparece em cinco trabalhos como co-autor, Octavio Magalhães aparece em dois, um deles como autor e os demais aparecem em apenas um trabalho.

### Sumario:

I Contribuição para o estudo das Trypaneidas (moscas de frutas) brasileiras pelos Drs. A. LUTZ e A. da COSTA LIMA, (com as estampas 1 e 2). . . . .	5
II Protozoários parasitos de "Polydora socialis" pelos Drs. GOMES de FARIA, MARQUES da CUNHA e O. da FONSECA, (com a estampa 3). . . . .	17
III Nova micose humana. Estudo sobre a morfologia e biologia do "Oldium brasillense", n. sp., agente etiologico de uma nova molestia do homem, pelo Dr. OCTAVIO MAGALHÃES, (com as estampas 4 a 14). . . . .	20
IV Especies brasileiras de Caramujos aquaticos do genero Planorbis, pelo Dr. ADOLPHO LUTZ, (com as estampas 15 a 18). . . . .	65
V Relatorio e notas da viagem, feita pelos Drs. ADOLPHO LUTZ e OSWING PENNA, nos Estados do Norte, para estudos sobre a Schistosomatose. . . . .	83

### Contents:

I Contribution to the study of the Brazilian Trypaneidae or fruit-flies by ADOLPHO LUTZ, M. D. and ANGELO DA COSTA LIMA, M. D. (With plates 1 and 2). . . . .	1
II Protozoa parasitical on "Polydora socialis" by Drs. GOMES DE FARIA, MARQUES DA CUNHA and O. DA FONSECA. (With plate 3.) . . . . .	3
III A new human mycosis. A study on the morphology and the biology of the "Oldium brasillense", n. sp., the etiological agent of a new human disease, by Dr. OCTAVIO DE MAGALHÃES (With the plates 4 to 14). . . . .	5
IV On Brazilian fresh-water shells of the genus Planorbis by Dr. ADOLPHO LUTZ (With plates 15-18). . . . .	45
V Studies on Schistosomiasis, made in the North of Brazil, by a commission of the Instituto Oswaldo Cruz. Report and travelling notes presented by Dr. ADOLPHO LUTZ & OSWINO PENNA. . . . .	62

### Sumario:

I Sobre a Entamoeba serpentis pelos Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA e O. DA FONSECA (Com a estampa 19). . . . .	95
II O Microplankton das costas meridionaes do Brazil pelos Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA e O. DA FONSECA. . . . .	90
III Viagem scientifica no Rio Paraná e a Assuncion com volta por Buenos Aires, Montevideo e Rio Grande pelos Drs. ADOLPHO LUTZ, H. C. DE SOUZA ARAUJO e O. DA FONSECA, de Janeiro até Março de 1918. Com reproduções de fotografias, tomadas pelos Drs. ARAUJO e FONSECA. . . . .	104
IV Estudos experimentaes sobre a influencia pandemica pelos Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA, OCTAVIO DE MAGALHÃES e O. DA FONSECA. . . . .	174
V Contribuição para o conhecimento da fauna de Protozoários do Brazil pelo Dr. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA (Assistente do Instituto Oswaldo Cruz). . . . .	192
VI Contribuição para o conhecimento dos ciliados parasitos pelo Dr. CEZAR FERREIRA PINTO (Com a estampa 76). . . . .	194

### Contents:

I On Entamoeba serpentis by Dr. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA and Dr. O. DA FONSECA (With plate 19). . . . .	75
II Le Microplankton des côtes méridionales du Brésil par les Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA et O. DA FONSECA. . . . .	78
III Report on the journey down the river Paraná to Assuacion and the return journey over Buenos Aires, Monvideo and Rio Grande made by Dr. ADOLPHO LUTZ, Dr. H. C. DE SOUZA ARAUJO and Dr. O. DA FONSECA. From January to March 1918. (With 20-76 Plates.) . . . . .	83
IV Étude expérimentale sur la grippe pandémique par les Docteurs ARISTIDES MARQUES DA CUNHA, OCTAVIO MAGALHÃES et O. DA FONSECA. . . . .	103
V Contribution à l'étude des Protozoaires du Brésil par le Dr. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA (Assis- tant à l'Institut Oswaldo Cruz). . . . .	111
VI A contribution to the study of parasitic Ciliata by Dr. CEZAR FERREIRA PINTO (With Plate 76). . . . .	113
VII A Contribution to the knowledge of Brazilian Oestridae by Dr. ADOLPHO LUTZ (With Plates 27-29). . . . .	118

## NOTICE TO CONTRIBUTORS

The **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** publishes original research in English in the fields of parasitology (including protozoology, helminthology, medical entomology and malacology), microbiology (including virology, bacteriology and mycology), tropical medicine (including pathology, epidemiology and clinical studies) as well as basic studies in biochemistry, immunology, molecular biology, cell biology and genetics related to these fields. Short communications in the form of Research Notes are also considered. Review articles and articles in Portuguese are only considered by prior agreement with the Editor. Both solicited and unsolicited articles undergo review and should be written in a concise, clear and direct style.

Manuscripts and figures should be sent in quadruplicate (original and three copies) to the Secretary, **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Av. Brasil 4365, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Manuscripts must be offered to the **Memórias** exclusively and should be typed double-spaced throughout the text, figure captions, references and notes, with margins of at least 3 cm.

Illustrations (photographs, line drawings, graphs and tables) should be kept to the minimum commensurate with the need to illustrate particular structures or conditions, to summarize data or to record quantitative results. Details of results presented in this way should not be repeated in the text. The author should indicate on the margins of the manuscript his preference as to the approximate placement of the illustrations in the text.

Figures should be mounted on a manuscript-size sheet. Photographs must be sharply focused, well contrasted, black and white glossy prints. Photographs and line drawings must be marked on the back with the author's name, the figure number and an arrow pointing to the top. If mounted into a plate, the figures should be numbered consecutively with Arabic numerals. All half-tone plates should be mounted to the exact width of one or two columns. They will be printed without increase or decrease in size. Magnification must be indicated by a line or bar in the figure, and referenced, if necessary in the caption (e. g., bar = 1 mm, etc.). Plates and line figures must fit either 1 column (7 cm) or the full width (14 cm) of the page, and should be shorter than the page length to allow inclusion of the legend. Legends must be provided on a separate sheet; they should contain enough information to make them understandable without reference to the text. Letters and numbers on figures should be of a size that is legible (not less than 2 mm in final form) upon reduction and printing. All lettering, numerals, etc., for figures and plates should be in Letraset or an equivalent. Type written material even of good quality is not acceptable.

Tables should supplement, not duplicate, the text. They must be prepared to fit in one or two columns, and should be numbered with Roman numerals. If a table cannot be typed completely on a single page, typing must be continued on separate, individual pages. Do not tape paper together, or use oversized paper. Tables and graphs must be understandable without reference to the text.

Symbols, acronyms and abbreviations (other than standard ones for units of weight, measure, etc.) must not be used in the titles. They should be explained in full when first mentioned. Metric units must be used consistently.

The manuscript should be arranged in the following order: title, authors' names, name and address of the institution, department or laboratory where the work was done, summary, key words, introduction, materials and methods, results, discussion, acknowledgments (if any), and references. Sponsorships should be mentioned as a footnote on the first page.

The **Summary**, up to 200 words, must outline the objective of the study, the methodology, state the conclusion, and indicate their significance.

The **Introduction** should set out the purpose of the study, give a brief summary (not a review) of previous relevant work, and state what new advance has been made in the investigation.

**Materials and Methods** should briefly give clear and sufficient information to permit the study to be repeated by others. Standard techniques need only be referenced.

**Results** should be a concise account of the new information discovered, with the least personal judgment. Tables and other illustrations should be used as appropriate, reduced to a minimum and duly cited in the text.

**Discussion** should be limited to the significance of the new information and relate the new findings to existing knowledge. Only unavoidable citations should be included.

**References** must be accurate. In the text use authors' surname and date, e. g., Lutz (1910) or (Lutz, 1910). With two authors it is Lutz & Neiva (1912) or (Lutz & Neiva, 1912). When there are more than two authors, only the first is mentioned: Lutz et al. (1918) or (Lutz et al., 1918). The references at the end of the paper should be arranged in alphabetical order according to the surname of the first author. Only citations that appear in the text should be referenced. Unpublished papers, unless accepted for publication, should not be cited. Each reference

should give the names of all the authors (family name first), followed by the year, then by the title of the paper, name of the journal, volume number, and first and last pages. More than one reference of the same author should follow the chronological order. Abbreviations of periodical names must follow the rules of *Index Medicus* and/or *Biological Abstracts*.

Examples of references

**Journal article:**

CHAGAS, C., 1909. Nova tripanozomíase humana. Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do *Schizotrypanum cruzi* n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade morbida do homem. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 1: 159-218.

CHAGAS, C. & VILLELA, E., 1922. Forma cardíaca da tripanosomíase americana. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 14: 15-61.

**Book:**

MOREL, C. M., 1983. *Genes and antigens of parasites. A laboratory manual*. 2nd ed. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, xxii + 580 p.

**Chapter in book:**

CRUZ, O. G., 1911. The prophylaxis of malaria in central and southern Brazil, p. 390-398. In R. Ross, *The prevention of malaria*. John Murray, London.

**Acknowledgements** should be short and concise, and restricted to those absolutely necessary.

**Short Communications** must be written in English, should be brief and direct. Their objective is to communicate rapidly single results or techniques and will usually be published more quickly than longer papers. They should occupy no more than two printed pages and contain a maximum of one figure or table. They should not contain excessive references. References should be cited in the text, in parentheses . . . studied by O. Mangabeira F<sup>o</sup> (1942, *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37: 190-201) or . . . as formerly described (G. Faria, 1910, *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 2: 286-292).

In taxonomic papers, **Results** may be replaced by **Description, Redescription, Revision of Taxon**, etc., and **Discussion** by **Remarks**.

Authors' should follow these instructions carefully. Manuscripts that do not conform to these guidelines will not be reviewed and will be returned to the author for modifications. If a paper requiring revision is not returned to the Secretary of the **Memórias** within two months, the revised paper will be treated as a new article.

Proofs will be sent to authors for correction of printer's errors. Other changes will not be accepted. Proofs must be returned to the Secretary by the stipulated date. Otherwise the publication of the manuscript will be delayed.

Authors will received 30 reprints free. Additional ones will be supplied at cost.

For other details of style the authors should consult and follow the most recent number of the **Memórias**.

RESEARCH NOTES

Reversion of culture-induced virulence-attenuation in <i>Trypanosoma cruzi</i> – <i>María Susana Leguizamón; Oscar Eduardo Campetella; Anders Örn &amp; Stella Maris González Cappa</i> .....	161
Copy number differences in the 195 BP repeated satellite DNA from <i>Trypanosoma cruzi</i> and <i>Trypanosoma rangeli</i> : potential use for epidemiological surveys – <i>S. F. Breniere; M. F. Bosseno; C. Barnabe; S. Urdaneta-Morales &amp; M. Tibayrenc</i> .....	163
Studies on <i>Polidispyrenia simulii</i> (Microspora; Pleistophoridae) in <i>Simulium pertinax</i> (Diptera; Simuliidae) in Brazil – <i>Armando Castello Branco Jr. &amp; Carlos Fernando S. Andrade</i> .....	167
Association between <i>Hemerodromia</i> sp. (Diptera, Empididae) and <i>Simulium perflavum</i> (Diptera, Simuliidae) in Central Amazônia, Brazil – <i>Neusa Hamada</i> .....	169
A simple protocol for the physical cleavage of <i>Trypanosoma cruzi</i> kinetoplast DNA present in blood samples and its use in polymerase chain reaction (PCR)-based diagnosis of chronic Chagas disease – <i>C. Britto; M. A. Cardoso; P. Wincker &amp; C. M. Morel</i> .....	171
Memoirs of the <i>Memórias</i> – <i>J. Rodrigues Coura</i> .....	173

**MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ**

VOL. 88 (1)

CONTENTS

JAN./MAR. 1993

Em memória de <i>Leonidas de Mello Deane</i> – <i>J. Rodrigues Coura</i> .....	I
Ao Professor <i>Leonidas de Mello Deane</i> , em sua partida – <i>Carlos Eduardo Tosta</i> .....	VII
Discurso em homenagem ao Dr. <i>Leonidas de Mello Deane</i> na solenidade em que foi dado seu nome a um dos Pavilhões do Instituto Oswaldo Cruz, em 18 de março de 1993 – <i>Sergio G. Coutinho</i> ....	IX
<i>Leonidas Deane</i> – <i>W. Lobato Paraense</i> .....	XI
Professor <i>Leonidas Deane</i> – <i>Ricardo Lourenço-de-Oliveira</i> .....	XV
Vitellogenesis in insects and other groups – A Review – <i>Denise Valle</i> .....	1
Dispersive flight and house invasion by <i>Triatoma guasayana</i> and <i>Triatoma sordida</i> in Argentina – <i>Cristina Wisnivesky-Colli; Ricardo E. Gürtler; Nora D. Solarz; Nicolas J. Schweigmann; Silvia M. Pietrokovsky; Andrea Alberti &amp; Juan Flo</i> .....	27
Two new Brazilian predaceous midges of the genus <i>Downshelea</i> Wirth & Grogan (Diptera: Ceratopogonidae) – <i>Maria Luiza Felipe-Bauer &amp; Adilia R. Quintelas</i> .....	33
Cytological and isoenzyme analysis of the Bucay and Quevedo cytotypes of the onchocerciasis vector <i>Simulium exiguum</i> (Diptera: Simuliidae) in Ecuador – <i>M. Charalambous; P. D. Ready; A. J. Shelley; M. Arzube &amp; C. A. Lowry</i> .....	39
Life cycle of <i>Misumenops pallida</i> (Araneae, Thomisidae) – <i>Elisabet Minervino</i> .....	49
The distribution of intestinal helminth infections in a rural village in Guatemala – <i>Timothy J. C. Anderson; Claire A. Zizza; Guisela M. Leche; Marilyn E. Scott &amp; Noel W. Solomons</i> .....	53
On <i>Pomacea canaliculata</i> (Lamarck, 1822) (Mollusca: Pilidae: Ampullariidae) – <i>Silvana C. Thiengo; Carlos E. Borda &amp; J. L. Barros Araujo</i> .....	67
Morphological characterization of the hemocytes of the pulmonate snail <i>Biomphalaria tenagophila</i> – <i>Margherita Anna Barracco; Ana Angélica Steil &amp; Rogério Gargioni</i> .....	73
<i>Raillietina (Raillietina) guaricanae</i> n. sp. (Cestoda-Davaineidae), parasite of wild rats from the environmental protection area of Guaricana, Paraná, Brazil – <i>Teresa Cristina Pereira César &amp; Ennio Luz</i> .....	85
Response of drug resistant isolates of <i>Schistosoma mansoni</i> to antischistosomal agents – <i>Kristen M. Drescher; Eugene J. Rogers; John I. Bruce; Naftale Katz; Luiz Candido de Souza Dias &amp; Gerald C. Coles</i> .....	89
Evaluation of spleen cell population and effect of splenectomy on granuloma modulation in Balb/c mice infected with <i>Schistosoma mansoni</i> – <i>S. M. Arruda; F. Santoro &amp; M. Sadigursky</i> .....	97
Epidemiological aspects of American cutaneous leishmaniasis in a periurban area of the metropolitan region of Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil – <i>V. M. A. Passos; A. L. Falcão; M. C. A. Marzochi; C. M. F. Gontijo; E. S. Dias; E. G. O. Barbosa-Santos; H. L. Guerra &amp; N. Katz</i> .....	103
Histopathological alterations induced by non-viable cells and biochemical fractions from <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> in mice – <i>J. S. Hamdan; O. A. Rocha; M. A. Resende &amp; E. O. Cisalpino</i> ..	111
Standardization of the dot enzyme-linked immunosorbent assay (dot-ELISA) for experimental plague – <i>Silvia M. L. Montenegro; Alzira M. P. de Almeida &amp; Luiz B. Carvalho Junior</i> .....	119
Isolation of <i>Pseudomonas cepacia</i> in cystic fibrosis patient – <i>Elizabeth de Andrade Marques; Rosa Maria Carvalho Pinto; Ludma Trotta Dallallana; Elsa Fuchshuber Rodrigues de Oliveira &amp; Italo Suassuna</i> .....	125
Partial isolation and some properties of enterotoxin produced by <i>Bacillus cereus</i> strains – <i>T. V. Guaycurus; A. C. Vicente; S. Giovanni de Simone &amp; L. Rabinovitch</i> .....	131
Use of a selective medium with potassium tellurite to follow intestinal colonization of hospitalized patients by drug-resistant <i>Enterobacteriaceae</i> – <i>Sergio Antonio da Cruz Melo; Eduardo Almeida Ribeiro de Castro; José Augusto Adler Pereira &amp; Italo Suassuna</i> .....	135
Morphological and virological studies in six autopsies of children with adenovirus pneumonia – <i>A. G. P. Garcia; M. E. F. Fonseca; M. de Bonis; H. I. B. Ramos; Z. P. A. Ferro &amp; J. P. Nascimento</i> ...	141
An experimental and clinical assay with ketoconazole in the treatment of Chagas disease – <i>Zigman Brener; Joaquim Romeu Cançado; Lucia Maria da Cunha Galvão; Zélia Maria Profeta da Luz; Leny de Souza Filardi; Maria Elizabeth Soares Pereira; Luiz Mauro T. Santos &amp; Catarina B. Cançado</i>	149
Pharmacokinetic profile of two different pharmaceutical forms of theophylline (a slow release tablet and a syrup) after multiple dose administration to healthy human volunteers – <i>Marcelo Nicolás Muscará; Eduardo Alexandre Hofstätter &amp; Gilberto de Nucci</i> .....	155
Declaration of Brazil to the Ministerial Conference on Malaria – <i>João Carlos Pinto Dias</i> .....	159

cont.